



H0790

MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS) E SUA SITUAÇÃO ATUAL DE USO E OCUPAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA (SP)

Francisco Ferreira de Campos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O objetivo do trabalho foi mapear e estudar a situação de uso e ocupação da terra nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) no município de Paulínia (SP). Este município abriga diversas indústrias, principalmente do ramo petroquímico, e apresenta, nos últimos anos, um significativo crescimento urbano e populacional comparado aos outros municípios da Região Metropolitana de Campinas, podendo levar a um uso e ocupação indevidos das áreas de preservação permanente. As APPs foram mapeadas utilizando o SIG ArcGIS 9.3, considerando-se os limites determinados pela legislação vigente (Lei 4.771/65 e Resolução CONAMA 303/02) e utilizando uma base cartográfica digital em escala 1:10.000 (IGC, 2002). Dentre as categorias possíveis de APPs constantes na legislação, em Paulínia foram identificadas somente APPs resultantes da presença de corpos d'água e nascentes, não existindo outros enquadramentos. As APPs compreendem 12,5 km² (9%) da área total do município (139 km²). O mapeamento do uso e ocupação da terra nas APPs foi realizado através da interpretação de imagens orbitais dos satélites Alos/AVNIR e Cbers-2b/HRC de 2008, seguida de verificação em campo. Constatou-se que em 8,6 km² (69%) das APPs a ocupação está de acordo com a legislação, sendo que 3,9 km² (31%) está em desacordo.

APPs - Uso da terra - Paulínia